

BRIEFING DE INVESTIMENTOS

Segunda-feira, 10 de agosto de 2026 • 09:08 BRT • fechamento de 07/08 e pré-mercado de 10/08

LEITURA RÁPIDA

- Wall Street entra perto das máximas. O S&P 500 fechou sexta em recorde, a 7.757,64 (+0,62%), e o Nasdaq avançou 1,30%. Às 05:37 ET de hoje, futuros indicavam Dow -0,04%, S&P +0,14% e Nasdaq 100 +0,40%. Interpretação: viés ainda positivo, mas pouco espaço para decepções.
- Emprego fraco mudou o risco de juros. Julho perdeu 23 mil vagas e o Treasury de 2 anos recuou para perto de 4,2%; a probabilidade implícita de alta do Fed em setembro caiu para 44%. O CPI de quarta é agora o principal teste: consenso de 3,4% a/a. Risco: inflação quente reacende juros longos e comprime múltiplos.
- Lucros sustentam o rali — e o consenso ficou mais otimista. 85,1% das 436 empresas do S&P já reportadas superaram estimativas, ante 67% historicamente; o JPMorgan elevou o alvo de fim de 2026 para 8.000. Interpretação: fundamento melhorou, mas o alvo fica só ~3% acima do último fechamento.
- IA: demanda física segue forte. A TSMC informou receita de julho de NT\$ 467,58 bi, +44,7% a/a; HPC/IA foi 66% da receita no 2º tri e o capex anual foi elevado a US\$ 60-64 bi. Leitura: válida chips e infraestrutura; não elimina risco de ciclo ou valuation.
- Posicionamento está esticado. O indicador Bull & Bear do BofA chegou a 9,7, maior desde 2021; ações receberam US\$ 32,9 bi na semana, mas ETFs de semicondutores tiveram saída de US\$ 2,4 bi. Petróleo segue sensível ao Estreito de Hormuz, transmitindo volatilidade para inflação e Treasuries.

RADAR — ATÉ 3 ATIVOS

ATIVO	POR QUE ACOMPANHAR / CATALISADOR	PRINCIPAL RISCO
TSM	Receita mensal +44,7% e demanda robusta por IA; próxima confirmação vem do ritmo de agosto/setembro.	Ciclo de chips, concentração de clientes, geopolítica de Taiwan e execução do capex.
AMAT	Resultado na quinta; termômetro de pedidos para equipamentos, memória avançada e expansão de foundries.	Controles de exportação, adiamento de fábricas e expectativas já elevadas.
TLT	Proxy líquido de duration: CPI/PPI mais suaves podem aliviar os yields longos.	Inflação ou petróleo fortes elevam yields; duration longa amplifica perdas.

3 CONCLUSÕES PRÁTICAS

1. Não perseguir o gap de alta: recordes + posicionamento extremo favorecem entradas fracionadas.
2. Para IA, priorizar confirmação por receita/pedidos; TSMC e AMAT oferecem sinais mais concretos do que narrativa isolada.
3. CPI é o divisor da semana: abaixo do esperado favorece duration e growth; acima, caixa/curta duração ganha valor relativo.

AGENDA DO DIA E DA SEMANA

Hoje: fala de Beth Hammack (Fed); resultado de Simon Property Group. Terça: vendas de casas e CoreWeave/SMCI. Quarta, 09:30 BRT: CPI e Cisco/Coherent. Quinta: PPI, pedidos de auxílio e Applied Materials. Sexta: vendas no varejo e Michigan.

FONTES

- [Reuters — 10/08/2026](#) — Futuros, Fed, earnings e Hormuz.
- [CNBC — 10/08/2026](#) — Receita e capex da TSMC.
- [CNBC — 07/08/2026](#) — Emprego, yields, consenso de CPI e agenda.
- [CNBC/BofA — 07/08/2026](#) — Fluxos e posicionamento.
- [BLS — calendário 2026](#) — Datas oficiais de CPI e PPI.

Nota: fatos e cotações têm os horários indicados; interpretações estão explicitamente marcadas. Ativos no radar são ideias para estudo, não recomendação personalizada.